



## **SAG GEST – Soluções Automóvel Globais, SGPS, SA**

Sociedade Aberta

Capital Social: € 150.000.000

NIPC: 503 219 886

Matriculada na CRC da Amadora sob o nº 10 853

Sede: Estrada de Alfragide, Km 1,5 – Alfragide

Apartado 7518

2721 – 801 AMADORA

Escritório: Av. António Augusto de Aguiar, 130 – 4º e 5º andar  
1050-020 Lisboa

Telf: 21 359 66 64/71

Fax: 21 359 66 74

### ***Relatório e Contas do 1º Semestre de 2003***

#### ***Contas Individuais***

**RELATÓRIO DE GESTÃO**  
**1º SEMESTRE DE 2003**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS**

De acordo com a legislação em vigor, e os Estatutos da Sociedade, submetemos à apreciação dos Exmos. Accionistas o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras relativas ao Semestre findo em 30 de Junho de 2003.

A indicação dos factos mais relevantes e as Demonstrações Financeiras apresentadas nesta sede referem-se à actividade da SAG GEST – Soluções Automóvel Globais, SGPS, S.A. (SAG SGPS), enquanto sociedade-mãe do Grupo SAG. A informação homóloga relativa à actividade consolidada do Grupo é apresentada em local próprio.

**1. CONJUNTURA ECONÓMICA**

**EVOLUÇÃO NO 1º SEMESTRE 2003**

**1.1. Enquadramento Internacional**

O crescimento económico **mundial** tem-se mantido a níveis muito baixos (cerca de 3%), com sucessivas revisões em baixa das estimativas, quer a esse nível, quer para as diversas regiões: EUA, Extremo Oriente, OCDE, UE ou área do euro.

Mantém-se assim o forte abrandamento face à década de 90, em que o PIB cresceu em média cerca de 4,1% ao ano.

O crescimento na **área do euro** tem sido quase nulo: o PIB cresceu apenas 0,1% no 1º trimestre, face ao trimestre anterior e 0,8% face ao trimestre homólogo. O consumo privado cresceu 0,4% face ao trimestre anterior, enquanto o investimento (-1,2%) e as exportações (-0,6%) diminuíram.

A inflação mantém-se controlada, com 2,0% de variação homóloga em Junho, contra 1,9% um ano antes.

O **euro** inverteu no final do semestre a forte tendência de apreciação desde o início do ano, valendo 1,14 US\$ em 30 de Junho, contra 1,18 no final de Maio e 1,05 no final de 2002.

O BCE reduziu por duas vezes no semestre as **taxas de juro** oficiais: a 6 Março – poucos dias antes do início do conflito no Iraque - em ¼ de ponto e a 5 de Junho em mais ½ ponto, ficando a principal (*refi*) em 2%. As taxas de mercado, nomeadamente as Euribor, têm acompanhado o mesmo movimento descendente.

**1.2 Economia portuguesa**

Os vários indicadores gerais (de clima e actividade económica, do INE, de sentimento económico e coincidente, do BdP) disponíveis apresentam variações negativas para o 1º semestre (entre -2 e -3%), confirmando a contracção do PIB no período.

O **consumo privado** terá mantido a tendência de enfraquecimento registada desde 2000, devendo ter registado um crescimento nulo, com uma evolução negativa dos bens duradouros: as vendas de veículos de passageiros, incluindo todo-o-terreno, diminuíram 24% no semestre, com decréscimos de igual amplitude nos dois trimestres.

Os dados mais recentes sugerem, porém, a partir dos indicadores de natureza prospectiva, uma ligeira melhoria desta situação.

Este comportamento corresponde à continuação do processo de reajustamento da despesa das famílias, na sequência da elevada taxa de endividamento, que atingiu a sua máxima expressão em 1999/2000, devido a níveis muito baixos das taxas de juro, conjugados com uma política orçamental desajustada para o contexto então vivido.

A **inflação** reduziu-se, em termos homólogos, no semestre, com 3,3% em Junho, contra 4,0% em Dezembro de 2002, mas tal não foi ainda suficiente para reduzir a média, que passou no mesmo período de 3,7% para 3,8%.

O diferencial para a média da zona euro (IHPC) teve a mesma evolução, diminuindo em termos de variações homólogas (de 1,7 para 1,4 p.p.) e aumentando em termos de médias, de 1,4 para 1,6 p.p. no final de Junho.

A subida da taxa normal do IVA, de 17 para 19%, ocorrida a 5 de Junho de 2002, ajudou ao comportamento da inflação homóloga.

O **desemprego** continuou a agravar-se, dada a fase cíclica da economia, com o número de desempregados a aumentar 19% no período de Janeiro a Maio, juntamente com uma redução de novas ofertas de emprego de 5,6%.

Esta evolução ajuda a explicar as fortes quebras que se verificam no mercado automóvel.

O **défice** do Estado aumentou 23,7% no 1º semestre, devido a quebras nas receitas totais (-2,2%), nomeadamente nas fiscais (-1,3%), conjugadas com uma subida da despesa total, de 2,4%.

De referir que, entre as receitas fiscais, as maiores quebras verificaram-se no IRC (-24,9%), devido ao adiamento do pagamento do PEC, e no imposto automóvel (-21,2%), reflexo da crise vivida no sector.

### 1.3. O Mercado Automóvel em Portugal

O mercado automóvel português atravessa a pior crise das últimas décadas. Tal deve-se, essencialmente, ao ambiente macroeconómico depressivo atrás descrito e, em particular, a uma persistente crise de confiança.

Todas as categorias de veículos registaram quebras, tendo a contracção do mercado total atingido -23,3%.

Os **veículos ligeiros** (VL) - que incluem os veículos ligeiros de passageiros (VP) e os comerciais ligeiros (VCL) - registaram o volume mais baixo, no 1º semestre, desde a abertura do mercado, em 1988. A quebra homóloga face a 2002 foi também de -23,3%, com 134.044 viaturas.

A quebra face ao 1º semestre de 2000 atingiu um volume de cerca de 83.000 veículos.

O volume de vendas VP diminuiu 24,0% - para 99.652 veículos - e o de VCL 21,0%, para 34.392 unidades.

## **2. ACTIVIDADE DESENVOLVIDA E FACTOS RELEVANTES**

Os aspectos mais relevantes da actividade desenvolvida durante o 1º Semestre de 2003, para além do regular acompanhamento e coordenação das operações das Empresas que integram o Grupo, foram as seguintes:

- a) Lançamento, na Bolsa de Valores de Lisboa, de uma operação de obrigações com “*warrants*”, no valor de 25 Milhões de Euros. Esta operação, que se enquadra na estratégia global de adequação da estrutura do balanço, foi concretizada já em Julho, e obteve uma excelente aceitação junto do mercado, tendo sido integralmente subscrita;
- b) Desenvolvimento dos trabalhos relativos à concretização, ainda durante o exercício de 2003, de uma operação de securitização de activos da participada Multirent. Esta iniciativa enquadra-se também na estratégia de adequação da estrutura do balanço, com o objectivo mais específico de suportar os níveis de crescimento da actividade daquela participada;
- c) Implementação de medidas de redefinição estratégica das participadas Globalrent e Usado OK, com o objectivo de garantir a presença competitiva destas participadas nos mercados em que operam;
- d) Suporte ao desenvolvimento das operações da SAG do Brasil (Unidas), apoiando o respectivo desenvolvimento, de modo a assegurar a concretização do potencial de desenvolvimento do mercado Brasileiro nas áreas de gestão de frotas (“*fleeting*”) e de rent-a-car. Este suporte, para além do apoio prestado na implementação de medidas

operacionais e de controle do negócio, incluiu a adopção de políticas efectivas de cobertura da exposição cambial do Grupo.

**3. DIVIDENDOS**

Não obstante a tendência positiva registada no desempenho do Grupo no 2º trimestre de 2003, o Conselho de Administração da SAG entendeu que seria prudente não propor a distribuição de dividendos intercalares referentes ao 1º semestre de 2003.

**4. PERSPECTIVAS PARA O 2º SEMESTRE DE 2003**

Não obstante haver expectativas de recuperação da actividade económica mundial na segunda metade de 2003, e dado o facto de as revisões em baixa das previsões verificadas no passado recente serem cada vez mais frequentes e de maior amplitude, não é de excluir que tal se venha a verificar apenas no próximo ano.

Neste contexto, e a confirmarem-se as previsões menos optimistas – tendência apontada pelos mais recentes desenvolvimentos e notícias – não se prevê que a actividade da Empresa, e do Grupo que lidera, permita esperar que os resultados do ano atinjam os valores de 2002, ainda que seja legítimo prever que se venham a registar melhorias, face ao 1º Semestre de 2003, em resultado de iniciativas de racionalização operacional e da tendência de crescimento nas áreas de Serviços Automóvel.

Lisboa, 30 de Julho de 2003

O Conselho de Administração

## Relatório & Contas SAG SGPS, SA – 1º Semestre 2003

### POSIÇÃO ACCIONISTA DOS MEMBROS DOS ORGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCALIZAÇÃO (Art.º 447 CSC) SITUAÇÃO EM 30 DE JUNHO DE 2003

Accionistas	Sociedades	Nº de acções à data de 30-06-2003	Nº de acções à data de 31-12-2002	Aquisições	Alienações	Data	Preço Unitário EUR
<b>Membros de Órgãos Sociais</b>							
<b>Conselho de Administração</b>							
João Manuel de Quevedo Pereira Coutinho	SAG - SGPS, SA	1503450	1500000	3450		11-06-2003	1,21
	SGC - SPGS, SA	99800	99800				
	SGC Investimentos, SGPS, SA	15750	15750				
	LGA, SA	940	940				
Esmeralda da Silva Santos Dourado	SAG - SPGS, SA	1000000	1000000				
	SGC - SGPS, SA	50	50				
	SGC Investimentos, SGPS, SA	50	50				
	AA00, SA	1000	1000				
	Castelimo, SA	250	250				
	JM Seguro, SA	100	100				
	Justocar, SA	200	200				
	LGA, SA	20	20				
	SOAUTO, SA	100	100				
Carlos Alexandre Antão Valente Coutinho	SAG - SPGS, SA	510100	510100				
	SGC - SGPS, SA	50	50				
	SGC Investimentos, SGPS, SA	50	50				
	AA00, SA	1000	1000				
	Castelimo, SA	250	250				
	Justocar, SA	100	100				
	LGA, SA	20	20				
Fernando Jorge Cardoso Monteiro	SAG - SGPS, SA	500000	500000				
	AA00, SA	1000	1000				
António Carlos Romeiras de Lemos	SAG - SGPS, SA	500000	500000				
	SOAUTO, SA	100	100				
Manuel Ferro Silva Meneses	SAG - SGPS, SA	359000	359000				
Rui Eduardo Ferreira Rodrigues Pena	SAG - SGPS, SA	525000	525000				
	Castelimo, SA	250	250				
	JM Seguro, SA	100	100				
	Justocar, SA	200	200				
<b>Conjúges</b>							
Ana Paula da Silva Nunes Valente Coutinho	SAG-SGPS, SA	100	100				

# Relatório & Contas SAG SGPS, SA – 1º Semestre 2003

## SAG GEST SGPS, SA

## BALANÇO

Contribuinte nº 503219886

Cod. Contas POC	ATIVO	EXERCÍCIOS			
		Junho 2003		Junho 2002	
		ACTIVO BRUTO	AMORT/PROV	ACTIVO LÍQUIDO	ACTIVO LÍQUIDO
	Imobilizado:				
	Imobilizações incorpóreas:				
431	Despesas de instalação	49.847	49.847	0	1.732
434	Trespases	0	0	0	0
		49.847	49.847	0	1.732
	Imobilizações corpóreas:				
421	Terrenos e recursos naturais	2.019.265	0	2.019.265	2.019.265
422	Edifícios e outras construções	2.455.120	144.990	2.310.129	266.690
423	Equipamento básico	36.271	31.910	4.361	13.194
424	Equipamento de transporte	0	0	0	0
425	Ferramentas e utensílios	1.038	648	389	646
426	Equipamento administrativo	127.045	42.687	84.358	101.184
429	Outras imobilizações corpóreas	66.081	22.332	43.749	52.109
441	Imobilizações em curso	0	0	0	2.134.003
448	Adiantamento por conta de Imobilizações corpóreas	0	0	0	0
		4.704.819	242.568	4.462.251	4.587.092
	Investimentos financeiros:				
4111+4112	Partes capital empresas grupo e associadas	480.962.478	0	480.962.478	452.011.650
4113+414/5	Adiantamento outras aplicações financeiras	0	0	0	0
		480.962.478	0	480.962.478	452.011.650
	Circulante:				
	Existências:				
32	Mercadorias	0	0	0	0
		0	0	0	0
	Dívidas de terceiros - curto prazo:				
211	Clientes, c/c	2.551.615	0	2.551.615	3.152.070
218	Clientes-Títulos a receber	0	0	0	0
219	Clientes de cobrança duvidosa	0	0	0	0
251+255	Empresas do grupo e associadas	161.715.342	0	161.715.342	148.590.976
229	Adiantamentos a fornecedores	130.247	0	130.247	117.697
229	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	0	0	0	0
24	Estado e outros entes públicos	4.880.964	0	4.880.964	254.598
262+268	Outros devedores	7.419.402	0	7.419.402	13.656.707
		176.697.569	0	176.697.569	165.772.049
	Títulos negociáveis:				
513+1523+15	Outros títulos negociáveis	0	0	0	0
18	Outras aplicações de tesouraria	0	0	0	0
		0	0	0	0
	Depósitos bancários e caixa:				
12	Depósitos bancários	40.679	0	40.679	8.385
11	Caixa	2.007		2.007	2.764
		42.686		42.686	11.150
	Acréscimos e diferimentos:				
271	Acréscimos de proveitos:	1.174.375		1.174.375	9.302.665
272	Custos diferidos	1.164.883		1.164.883	1.230.179
		2.339.259		2.339.259	10.532.844
	Total de amortizações		292.415		
	Total de provisões	0	0		
	Total do activo	664.796.658	292.415	664.504.243	632.916.516

O Técnico Oficial de Contas

**SAG GEST SGPS, SA****BALANÇO**

Contribuinte nº 503219886

(Em Euros)

Cod. Contas POC		EXERCÍCIOS	
		Junho 2003	Junho 2002
	<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>		
	Capital próprio:		
51	Capital	150.000.000	150.000.000
52	Acções próprias - valor nominal	(1.931.194)	(1.931.194)
55	Acções próprias - descontos e prémios	(1.972.538)	(1.972.538)
54	Prémio de emissão	149.664.309	149.664.309
58	Diferenças de consolidação	0	0
	Reservas de reavaliação		
	Reservas:	0	0
571	Reservas legais	7.661.284	5.949.385
574 a 579	Outras reservas	54.638	54.638
		0	0
59	Resultados transitados	25.238.392	13.441.763
	Subtotal	328.714.890	315.206.363
88	Resultado líquido do exercício	5.072.262	8.607.518
89	Dividendos antecipados	0	0
	Total do capital próprio	333.787.152	323.813.881
256	Interesses minoritários		
	Passivo:		
	Provisões para riscos e encargos:		
293/8	Outras provisões para riscos e encargos	0	0
		0	0
	Dívidas a terceiros - médio e longo prazo:		
231+12	Dívidas a instituições de crédito	104.861.758	104.861.758
269	Cientes - caução	0	0
		104.861.758	104.861.758
	Dívidas a terceiros - curto prazo:		
231+12	Dívidas a instituições de crédito	194.330.255	161.898.243
221	Fornecedores, c/c	278.317	218.421
261	Fornecedores de imobilizado, c/c	10.877	21.108
251+255	Empresas do grupo e associadas	28.154.169	36.630.247
269	Adiantamentos de clientes	0	0
239	Outros empréstimos obtidos	0	0
24	Estado e outros entes públicos	113.974	82.190
262/3+268	Outros credores	1.282.957	3.015.282
		224.170.549	201.865.491
	Acréscimos e diferimentos:		
273	Acréscimos de custos	1.684.784	2.375.387
274	Proveitos diferidos	0	0
		1.684.784	2.375.387
	Total do passivo	330.717.091	309.102.636
	Total do capital próprio dos interesses minoritários e passivo	664.504.243	632.916.516

**O Conselho de Administração**

# Relatório & Contas SAG SGPS, SA – 1º Semestre 2003

## SAG GEST SGPS, SA

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Contribuinte nº 503219886

(Em Euros)

Cod. Contas POC		EXERCÍCIOS			
		Junho 2003		Junho 2002	
	<b>CUSTOS E PERDAS</b>				
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:	0	0	0	0
62	Fornecimentos e serviços externos		868.666	0	843.541
641+642	Custos com o pessoal:				
	Remunerações	734.100		534.073	
	Encargos sociais:				
	Pensões	0		0	
645 a 648	Outros	175.408	909.508	100.628	634.700
66	Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	54.790		44.447	
67	Provisões	0	54.790	0	44.447
63	Impostos	10.977		116.624	
65	Outros custos operacionais	0	10.977	1.292	117.915
	A.....		1.843.940		1.640.604
683+684	Amortizações e provisões de aplicações e invest. financeiros	0		0	
681+686+	Juros e custos similares:	0		0	
688	Relativos a empresas do grupo e associadas	0		0	
	Outros	8.104.669	8.104.669	6.491.665	6.491.665
	C.....		9.948.610		8.132.268
69	Custos e perdas extraordinários		73.199		46.052
	E.....		10.021.808		8.178.321
86	Imposto sobre o rendimento do exercício		(1.918.118)		0
	G.....		8.103.691		8.178.321
	Interesses Minoritários				
88	Resultado líquido do exercício		5.072.262		8.607.518
			13.175.953		16.785.839
	<b>PROVEITOS E GANHOS</b>				
71	Vendas:				
	Mercadorias	0		0	
72	Produtos	0		0	
75	Prestações de serviços	0	0	0	0
73	Trabalhos para a própria empresa		0		0
74	Proveitos suplementares	0		7.453	
76	Subsídios à exploração	0		0	
	Outros proveitos operacionais	0	0	0	7.453
	B.....		0		7.453
782	Ganhos em empresas do grupo e associadas				
784	Rendimentos de participações de capital	0		8.274.787	
7812/5/6+783	Rendimentos títulos negociáveis e outras aplica. financeiras:	0		0	
	Relativos a empresas do grupo e associadas	0		0	
	Outros	0		0	
786+788	Outros juros e proveitos similares:	0		0	
	Relativos a empresas do grupo e associadas	0		0	
	Outros	4.194.931	4.194.931	3.107.634	11.382.421
	D.....		4.194.931		11.389.874
79	Proveitos e ganhos extraordinários		8.981.021		5.395.965
	F.....		13.175.953		16.785.839
	<b>RESUMO:</b>				
	Resultados operacionais: (B - A) =		(1.843.940)		(1.633.151)
	Resultados financeiros: (D - B) - (C - A) =		(3.909.738)		4.890.756
	Resultados correntes: (D - C) =		(5.753.678)		3.257.605
	Resultados antes de impostos: (F - E) =		3.154.145		8.607.518
	Resultado líquido e interesses minoritários do exercício (F- G)=		5.072.262		8.607.518

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração



**SAG - SGPS, SA**

Contribuinte nº 503219886

**Demonstração dos Resultados por funções**

(Em EUR)

	<b>Jun-03</b>	<b>Jun-02</b>
Vendas e prestações de serviços	0	0
Custo das vendas e das prestações de serviços	(146.360)	(356.342)
<b>Resultados brutos</b>	<b>(146.360)</b>	<b>(356.342)</b>
Outros proveitos e ganhos operacionais	8.996.021	13.678.205
Custos de distribuição	(17.285)	0
Custos administrativos	(27.855)	(17.962)
Outros custos e perdas operacionais	(1.677.332)	(1.195.779)
<b>Resultados operacionais</b>	<b>7.127.190</b>	<b>12.108.122</b>
Custos líquido de financiamento	(3.973.046)	(3.500.604)
Ganhos (perdas) em filiais e associadas	0	0
Ganhos (perdas) em outros investimentos	0	0
<b>Resultados correntes</b>	<b>3.154.144</b>	<b>8.607.518</b>
<b>Resultados Extraordinários</b>		
Impostos sobre os resultados do exercício	1.918.118	0
<b>Resultados líquidos</b>	<b>5.072.262</b>	<b>8.607.518</b>
<b>Resultado por acção</b>	<b>0,034</b>	<b>0,057</b>

# Relatório & Contas SAG SGPS, SA – 1º Semestre 2003

## SAG - SGPS, SA

Contribuinte nº 503219886

### Demonstração dos Fluxos de caixa

(Em EUR)

	Jun-03	Jun-02
<b>ACTIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Pagamentos/recebimentos provenientes de :		
Dividendos	27.566.157	30.419.609
Recebimentos de clientes	145.009	194.253
Pagamento a fornecedores	(6.935.708)	(939.851)
Pagamentos ao pessoal	(1.093.570)	(661.467)
<i>Fluxos gerados pelas operações</i>	<i>19.681.887</i>	<i>29.012.543</i>
Pagamentos/recebimentos do impostos s/ rendimento	(78)	(2.111.981)
Outros pagamentos/recebimentos relativos à actividade operacional	3.765.275	1.629.936
<i>Fluxos gerados antes da rubrica de extraordinários</i>	<i>3.765.197</i>	<i>(482.045)</i>
	<i>23.447.084</i>	<i>28.530.499</i>
Recebimentos com rubricas de extraordinários	4.961	0
Pagamentos relacionados com rubricas de extraordinários	(28.511)	(37.410)
	(23.550)	(37.410)
<b>FLUXOS DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS (1)</b>	<b>23.423.534</b>	<b>28.493.089</b>
<b>ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:</b>		
Recebimentos provenientes de:		
Imobilizações corpóreas	0	0
Juros e proveitos similares	0	0
Imobilizações financeiras	0	0
	0	0
Pagamentos respeitantes a:		
Investimentos financeiros	(18.120.000)	(698.317)
Prestações suplementares	0	0
Imobilizações corpóreas e incorpóreas	(727)	(1.829.586)
Juros e custos similares	0	0
	(18.120.727)	(2.527.903)
<b>FLUXOS DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO (2)</b>	<b>(18.120.727)</b>	<b>(2.527.903)</b>
<b>ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</b>		
Recebimentos provenientes de :		
Empréstimos obtidos	941.143.905	195.506.011
Empréstimos concedidos	298.301.188	239.064.111
Venda de acções próprias	0	0
Juros e proveitos similares	2.270.320	14.534.135
	1.241.715.413	449.104.257
Pagamentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos	(871.271.503)	(170.457.926)
Empréstimos concedidos	(359.268.107)	(302.142.269)
Juros e custos similares	(6.034.826)	(15.800.372)
Dividendos	(9.523.723)	(14.290.343)
Aquisição de acções próprias	0	(1.503.352)
	(1.246.098.159)	(504.194.263)
<b>FLUXOS DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO (3)</b>	<b>(4.382.746)</b>	<b>(55.090.006)</b>
<b>VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES (4)=(1)+(2)+(3)</b>	<b>920.061</b>	<b>(29.124.821)</b>
<b>CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO INÍCIO DO PERÍODO</b>	<b>(34.582.128)</b>	<b>(5.280.304)</b>
<b>CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO PERÍODO</b>	<b>(33.662.067)</b>	<b>(34.405.125)</b>
	<b>920.061</b>	<b>(29.124.821)</b>

## Relatório & Contas SAG SGPS, SA – 1º Semestre 2003

### NOTA 1 - Aquisição de filiais e outras actividades empresariais

Empresa	Custo de aquisição	Valor pago
Multirent, SA (Prestações Acessórias)		6.000.000
Cervag, SA (Prestações Suplementares)	120.000	120.000
Usado Ok, SA (Prestações Suplementares)	3.000.000	3.000.000
Globalrent, Lda (Prestações Suplementares)		9.000.000
		0
	<b>3.120.000</b>	<b>18.120.000</b>

### NOTA 2 - Descriminação dos componentes de caixa e seus equivalentes e conciliação com as rubricas apresentadas no balanço.

	2003	2002
Outros Títulos Negociáveis	0	0
Outras aplicações de Tesouraria	0	0
Depósitos à ordem	40.679	151.997
Caixa	2.007	2.952
Caixa e equivalentes	<b>42.686</b>	<b>154.949</b>

(a)

(a)

	Montante evidenciado no Balanço	Descobertos bancários	Montante evidenciado na Demonstração de Fluxos de caixa
Outros Títulos Negociáveis	0	0	0
Outras aplicações de Tesouraria	0	0	0
Depósitos à ordem	40.679	(33.704.753)	(33.664.074)
Caixa	2.007	0	2.007
Caixa e equivalentes	<b>42.686</b>	<b>(33.704.753)</b>	<b>(33.662.067)</b>

**ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS**

**1º SEMESTRE 2003**

As notas que se seguem respeitam a numeração definida no Plano Oficial de Contabilidade. Aquelas cuja numeração não figura neste anexo ou não são aplicáveis ou a sua divulgação não é relevante para a apreciação das demonstrações financeiras.

Todos os valores constantes das notas e para as quais não esteja indicada a unidade monetária, estão expressos em Euros.

**1. ACTIVIDADE E PRINCÍPIOS CONTABILÍSTICOS**

**a) Actividade**

A SAG GEST SGPS, SA tem como actividade a gestão de participações sociais de outras sociedades, como forma indirecta do exercício de actividades económicas.

**b) Princípios Contabilísticos**

As demonstrações financeiras foram preparadas em harmonia com os princípios contabilísticos geralmente aceites definidos no Plano Oficial de Contabilidade e nas Directrizes Contabilísticas homologadas.

Assim, foram preparadas segundo a convenção do custo histórico e na base da continuidade das operações em conformidade com os princípios contabilísticos de prudência, especialização dos exercícios, consistência, substância sobre a forma e materialidade.

**3. PRINCIPAIS CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS**

**a) Imobilizações Incorpóreas**

As imobilizações incorpóreas estão valorizadas ao custo líquido das amortizações acumuladas. As amortizações são calculadas por duodécimos segundo o método das quotas constantes durante um período de 3 anos. Os valores registados no balanço referem-se essencialmente às despesas com registos de aumento de capital e alteração de nome.

**b) Imobilizações corpóreas**

As imobilizações corpóreas estão valorizadas pelo custo histórico de aquisição.

As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes de acordo o Decreto Regulamentar nº 2/90, de 12/1.

**c) Partes de Capital em Empresas do Grupo**

Os investimentos financeiros representados por partes de capital em empresas do grupo estão registados pelo custo de aquisição, segundo o preconizado no Plano Oficial de Contas. Esta opção de contabilização das participações financeiras em partes de capital pelo custo de aquisição encontra-se prevista nas Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS), nomeadamente na norma nº 27, o que verificamos como pertinente para a nossa decisão na medida em que a adopção destas normas tornar-se-á obrigatória a partir de 1 de Janeiro de 2005.

**6. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO**

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (dez anos

## Relatório & Contas SAG SGPS, SA – 1º Semestre 2003

para a Segurança Social). Deste modo, as declarações fiscais da Empresa dos anos 1999 a 2002, poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão, embora a Empresa considere que eventuais correcções resultantes de revisões fiscais àquelas declarações de impostos não poderão ter efeito significativo nas demonstrações financeiras em 30 de Junho de 2003.

O movimento ocorrido durante o exercício na conta de imposto sobre o rendimento foi o seguinte:

<b>Saldo em 31.12.2002</b>	<b>3,579,574</b>
Pagamentos	0
Recebimento de empresas do Grupo (1º Semestre)	2,837,016
Excesso de estimativa	(8,966,622)
Reembolsos a empresas do grupo	(307,303)
Pagamentos por conta e retenções	(528)
Estimativa de Imposto	(1,918,118)
<b>Imposto a Recuperar</b>	<b><u>(4,775,981)</u></b>

Sempre que se revele materialmente relevante, a Empresa tem como política contabilística de reconhecer as diferenças temporárias entre os activos e passivos para efeitos contabilísticos e fiscais, nos termos da Directriz Contabilística nº 28.

### 7. PESSOAL AO SERVIÇO DA EMPRESA

O número médio de empregados ao serviço da empresa durante o 1º Semestre de 2003 foi de 13.

**10. MOVIMENTOS DO ACTIVO IMOBILIZADO**

O movimento ocorrido nas rubricas de imobilizado durante o período foi o seguinte:

<b>ACTIVO BRUTO</b> (Em EUR)			
RÚBRICAS	SALDO INICIAL	AUMENTOS	SALDO FINAL
<b>IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS:</b>			
Despesas de instalação	49,847	0	49,847
	49,847	0	49,847
<b>IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS:</b>			
Terrenos e recursos naturais	2,019,265	0	2,019,265
Edifícios e outras construções	2,455,120	0	2,455,120
Equipamento básico	36,271	0	36,271
Equipamento de transporte	0	0	0
Ferramentas e utensílios	1,038	0	1,038
Equipamento administrativo	126,795	250	127,045
Outras imobilizações corpóreas	66,061	20	66,081
Imobilizações em curso	0	0	0
	4,704,549	270	4,704,819
<b>INVESTIMENTOS FINANCEIROS:</b>			
Partes capital em empresas do grupo	477,842,478	3,120,000	480,962,478
Adiant. por conta de investimentos finais	0	0	0
	477,842,478	3,120,000	480,962,478
	482,596,875	3,120,270	485,717,144

<b>AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES</b> (Em EUR)			
RÚBRICAS	SALDO INICIAL	AUMENTOS	SALDO FINAL
<b>IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS:</b>			
Despesas de instalação	49,847	0	49,847
	49,847	0	49,847
<b>IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS:</b>			
Terrenos e recursos naturais	0	0	0
Edifícios e outras construções	107,469	37,522	144,990
Equipamento básico	27,572	4,339	31,910
Equipamento de transporte	0	0	0
Ferramentas e utensílios	518	130	648
Equipamento administrativo	34,146	8,541	42,687
Outras imobilizações corpóreas	18,073	4,259	22,332
	187,778	54,790	242,568
	237,625	54,790	292,415

**16. PARTICIPAÇÕES EM EMPRESAS DO GRUPO**

As participações financeiras detidas pela Empresa são as seguintes:

SIVA – Sociedade Importadora de Veículos Automóveis, SA, com sede na Azambuja

Multirent – Aluguer e Comércio de Automóveis, SA, com sede em Lisboa

## Relatório & Contas SAG SGPS, SA – 1º Semestre 2003

LGA – Logística Automóvel, SA, com sede na Azambuja

AA00 – Sociedade de Formação Profissional e Consultoria Técnica, SA, com sede na Amadora

Globalrent – Sociedade Portuguesa de Rent-a-Car, Lda, com sede em Loures

INTERBANCO, SA, com sede em Lisboa

Comepor – Companhia Portuguesa de Mediação de Seguros, SA, com sede na Amadora

SOAUTO SGPS, SA – Sociedade Gestora de Participações, SA, com sede na Amadora

CERVAG – Comércio de Automóveis, SA, com sede em Oeiras

Rolporto, SA – Comércio e Aluguer de Automóveis, SA, com sede no Porto

SAG Serviços – Acessoria Financeira e Administrativa, SA com sede na Amadora

SAG DOT COM SGPS, SA com sede em Lisboa

Usado OK – Comércio de Automóveis, SA com sede no Porto

SAG International Finance Company Limited com sede na República da Irlanda

SAG Automóveis Espanha, SL com sede em Espanha

Os principais indicadores económicos destas empresas são os que seguem:

(Em EUR)				
Empresa	Custo de Aquisição	Capital próprio	Resultado líquido do 1º Semestre de 2003	% Detida
SIVA SA	299,278,738	51,633,274	10,732,432	100%
Multirent, SA	16,359,946	(1,929,162)	(4,003,400)	100%
LGA, SA	1,097,355	2,818,035	870,802	100%
A00, SA	46,000	77,734	26,186	100%
Globalrent, Lda	14,237,378	(418,654)	(1,848,511)	100%
INTERBANCO, SA	68,629,789	46,223,000	1,777,000	50%
Comepor, SA	911,316	59,464	583	100%
SOAUTO -SGPS, SA	49,600	31,145	342	100%
Cervag, SA	4,434,602	1,575,900	167,105	100%
SAG Serviços, S A	250,000	386,239	134,330	100%
SAG DOT COM, S A	50,000	(177,768)	(34,344)	100%
Usado OK, S A	3,050,000	527,509	(1,178,057)	100%
Rolporto	1,705,889	3,653,464	251,176	50%
SAG IFC	30,010,000	31,739,395	1,323,579	100%
SAG Automóveis Espanha, SL	40,851,866	49,691,810	3,296,201	100%
	<b>480,962,478</b>	<b>185,891,385</b>	<b>11,515,423</b>	

As demonstrações financeiras destas empresas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas da empresa, com excepção das referentes ao Interbanco.

## 25. VALOR GLOBAL DAS DÍVIDAS ACTIVAS E PASSIVAS RESPEITANTE AO PESSOAL

O saldo contabilístico da rubrica “de Outros Devedores e Credores- Pessoal”, a 30 de Junho de 2003, evidencia um saldo a pagar de 34.142,30 Euros.

## 28. DÍVIDAS AO ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Não existem dívidas ao Estado e Outros Entes Públicos em situação de mora.

## 32. GARANTIAS PRESTADAS

### Garantias Bancárias

Camara Municipal de Sintra : 26.206,84 €

Papel Comercial: 142.500.000,00 €

## 35 A 38. CAPITAL

Com excepção das acções próprias detidas em 30 de Junho de 2003 (1.931.194 acções), o capital está integralmente subscrito e realizado, e encontra-se representado por 150.000.000 de acções com o valor nominal de 1 EUR/Acção, pertencendo 94.226.525 acções à accionista maioritária SGC SGPS, AS, que detém 62,8% do capital, 14.990.317 acções à accionista SGC INVESTIMENTOS, SGPS, SA, que detém 10 % do capital.

## 40. MOVIMENTOS NAS RÚBRICAS DE CAPITALS PRÓPRIOS

Os movimentos ocorridos nas contas de Capitais Próprios foram os seguintes:

(Em EUR)

RÚBRICAS	SALDO INICIAL	APLICAÇÃO RESULTADOS	OUTROS MOVIMENTOS	SALDO FINAL
Capital	150,000,000	0	0	150,000,000
Acções próprias -valor nominal	(1,931,194)	0	0	(1,931,194)
Acções próprias -descontos e prémios	(1,972,538)	0	0	(1,972,538)
Prémio de emissão	149,664,309	0	0	149,664,309
Reservas legais	5,949,385	1,711,899	0	7,661,284
Reservas livres	54,638	0	0	54,638
Resultados transitados	13,557,635	11,680,757	0	25,238,392
Resultado líquido do exercício	34,237,974	(34,237,974)	5,072,262	5,072,262
Dividendos antecipados	(9,000,000)		9,000,000	0
	340,560,209	(20,845,318)	14,072,262	333,787,152

(a)

(a) Dividendos distribuídos correspondentes às acções que não estavam na posse da empresa (18.624.472,00 Euros), gratificações e remunerações de Órgãos Sociais e Trabalhadores (2.220.846,00 Euros)

O valor relativo a Reservas Livres refere-se à diferença entre o valor de aquisição e o valor de alienação das acções próprias alienadas.

Os Prémios de Emissão que resultaram, em 1998, da cessão de suprimentos que o accionista único detinha sobre a empresa apenas podem ser utilizados na cobertura de prejuízos e em aumentos de capital, à semelhança do que acontece quanto à Reserva Legal.

O valor registado em Acções Próprias corresponde a 1.931.194 acções adquiridas em bolsa.



#### 43. REMUNERAÇÕES DOS MEMBROS DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

As remunerações e encargos atribuídas aos órgãos sociais durante o 1º Semestre de 2003 totalizaram 339.072,72 Euros.

Não existem responsabilidades assumidas com pensões de reforma.

#### 45. RESULTADOS FINANCEIROS

(Em EUR)					
CUSTOS E PERDAS	Jun-03	Jun-02	PROVEITOS E GANHOS	Jun-03	Jun-02
Juros suportados	5,889,515	5,498,144	Juros obtidos	2,467,388	2,773,261
Amort. de investimentos em imóveis		0	Rendimentos de Imóveis	3,000	0
Diferenças de câmbio desfavoráveis	1,523,948	4,394	Ganhos de participações de capital	15,000	8,274,787
Descontos pronto pag. concedidos	0	0	Diferenças de câmbio favoráveis	1,559,344	0
Outros custos e perdas financeiras	691,206	989,127	Descontos de pronto pag. obtidos	0	0
RESULTADOS FINANCEIROS	(3,909,738)	4,890,756	Outros proveitos e ganhos financeiros	150,199	334,373
	4,194,931	11,382,421		4,194,931	11,382,421

#### 46. RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

(Em EUR)					
CUSTOS E PERDAS	Jun-03	Jun-02	PROVEITOS E GANHOS	Jun-03	Jun-02
Donativos	0	37,410	Ganhos em existências	0	0
Perdas em existências	0	0	Ganhos em imobilizações	0	623,445
Aumentos de amortizações e provisões	0	0	Correcções relativas a exerc. anteriores	8,980,931	0
Correcções relativas a exerc. anteriores	73,189	0	Outros proveitos e ganhos	91	4,772,520
Outros custos e perdas extraordinárias	10	8,642			
RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS	8,907,823	5,349,913			
	8,981,021	5,395,965		8,981,021	5,395,965

**48. OUTRAS INFORMAÇÕES****48.1 Saldos e Transacções com empresas do Grupo**

(Em Euros)

	SIVA SA	Multirent SA	Globalrent	Retailho Automovel	Outras	Total
<b>Activo</b>						
Clientes	2,007,996	357	0	305,892	233,203	2,547,448
Accionistas	7,200,000	0	10,977,491	64	131,142,881	149,320,436
Outros devedores				394	126,701	127,096
Acrescimos de Proveitos	51,418	697	8,009	0	565,611	625,735
						152,620,714
<b>Passivo</b>						
Fornecedores	0	-2,719	8,811	2,187	207,515	215,794
Accionistas	0	17,338,325	0	2,401,845	6,414,000	26,154,169
Outros Credores	0	336,534	0	0	0	336,534
Acrescimos de Custos	0	50,126	0	201	1,578	51,906
						26,758,403
Proveitos e Ganhos						
Prestações de serviços	0	0	0	0		0
Proveitos financeiros	200,928	31,747	308,873	0	1,899,294	2,440,842
						2,440,842
Custos e Perdas						
Forn. e serviços externos	180	18,730	22,689	2,444	455,956	499,999
Custos financeiros	56,179	536,421	84,151	45,137	1,037,180	1,759,068
						2,259,067

**48.2 Estado e Outros Entes Públicos**

(Em EUR)

Rúbrica	Jun-03		Jun-02	
	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor	Saldo Credor
IRC	4,756,364	0	12,106	0
IRS	0	56,253	691	44,063
Iva	124,599	0	241,802	0
Segurança Social		57,722		38,126
Restantes Impostos	0		0	
	<b>4,880,964</b>	<b>113,974</b>	<b>254,599</b>	<b>82,189</b>

## 48.3 Outros Acréscimos e Diferimentos

(Em Eur)		
	Jun-03	Jun-02
<b>ACRÉSCIMOS DE PROVEITOS</b>		
Juros Diferidos	925,561	571,572
Dividendos	0	8,274,787
Proveitos Swap	0	456,306
Cobertura de Câmbio	248,814	
	<b>1,174,375</b>	<b>9,302,665</b>
<b>CUSTOS DIFERIDOS</b>		
Seguros	13,840	3,289
Campanha publicidade	0	32,843
Juros/comissões -papel comercial	691,010	768,439
Imposto de selo	158,120	257,619
Comissões Deutsche Bank	119,709	
Outros custos diferidos	182,204	167,989
	<b>1,164,883</b>	<b>1,230,179</b>
	<b>2,339,259</b>	<b>10,532,844</b>
<b>ACRÉSCIMOS DE CUSTOS</b>		
Remunerações a liquidar	207,696	129,747
Juros a liquidar	1,444,765	2,056,124
Imposto Selo Abertura crédito	16,495	
Outros	15,828	189,516
	<b>1,684,784</b>	<b>2,375,387</b>

## 48.4 Compromissos financeiros que não figuram no balanço

Operações de cobertura de risco de flutuação de taxa de juro (Swap de taxa de juro)

Tendo como objectivo a cobertura de riscos de taxa de juro associada à actividade de uma empresa filial, a SAG SGPS contratou, por conta dessa filial, operações de Swap de taxa de juros, que se mantêm vivas à data de 30 de Junho de 2003. Estas operações têm um valor teórico de 12.500.000 EUR e 22.500.000 EUR, com uma maturidade global de 36 e 24 meses. A empresa não prevê o cancelamento antecipado destas operações, sendo que os proveitos e custos respectivos são registados na empresa filial.

Operações de cobertura de risco de flutuação de taxa de câmbio

A SAG SGPS contratou, por conta de uma empresa filial, instrumentos financeiros derivados para cobertura de variações adversas na taxa de câmbio (EUR/USD), pelo valor nominal de 29.000.000 USD e 3.500.000 USD. Para cobertura da taxa de câmbio (USD/BRL) foi contratada, por conta da mesma filial, uma operação pelo montante de 15.000.000 USD. Os resultados destas operações são registados na empresa filial.

A SAG SGPS contratou instrumentos financeiros derivados para cobertura de variações adversas na taxa de câmbio (EUR/USD), pelo valor nominal total de 3.500.000 USD. Durante o 1º Semestre de 2003, a empresa registou, em relação a esta operação, 316 330 EUR de proveitos e 67 516 EUR de custos.

**Relatório & Contas SAG SGPS, SA – 1º Semestre 2003**

Alfragide, 30 de Julho de 2003

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

## PARTICIPAÇÕES QUALIFICADAS

Situação em 30 de Junho de 2003

### Dr. João Manuel de Quevedo Pereira Coutinho

Titularidade directa	1.503.450 acções, representativas de 1,002% do capital social e correspondentes a 1,0015% dos direitos de voto.
Titularidade indirecta	94.226.525 acções detidas pela SGC - SGPS, SA, representativas de 62,81% do capital social e correspondentes a 63,63% dos direitos de voto.  14.990.317 acções detidas pela SGC Investimentos - SGPS, SA, representativas de 9,99% do capital social e correspondentes a 10,12% dos direitos de voto.

### SGC - SGPS, SA (\*)

Titularidade directa	94.226.525 acções, representativas de 62,81% do capital social e correspondentes a 63,63% dos direitos de voto.
Titularidade indirecta	14.990.317 acções detidas pela SGC Investimentos - SGPS, SA, representativas de 9,99% do capital social e correspondentes 10,12% dos direitos de voto.  525.000 acções detidas pelo seu administrador Dr. Rui Eduardo Ferreira Rodrigues Pena, representativas de 0,035% do capital social e correspondentes a 0,035% dos direitos de voto.

### SGC Investimentos - SGPS, SA (\*\*)

Titularidade directa	14.990.317 acções, representativas de 9,99% do capital social e correspondentes a 10,12% dos direitos de voto.
Titularidade indirecta	525.000 acções detidas pelo seu administrador Dr. Rui Eduardo Ferreira Rodrigues Pena, representativas de 0,035% do capital social e correspondentes a 0,035% dos direitos de voto.

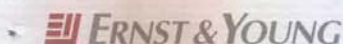
(\*) Participada em 99.80% pelo Dr. João Manuel de Quevedo Pereira Coutinho

(\*\*) Participada em 78.75% pelo Dr. João Manuel de Quevedo Pereira Coutinho e em 20.50% pela SGC - SGPS, SA.

Cômputo Global – 111.245.292 acções, representativas de 74.16% do capital social e correspondentes a 75.13% dos direitos de voto.

### Pasley United Ltd

Titularidade directa	9.375.000 acções, representativas de 6,250% do capital social e correspondentes a 6,33% dos direitos de voto.
----------------------	---



■ Ernst & Young Audit & Associados-SROC, S.A. ■ Tel.: (351) 217 912 000  
Edifício República  
Avenida da República, 90 - 6.º  
1600-206 Lisboa  
Portugal  
Fax: (351) 217 957 586

**RELATÓRIO DE REVISÃO LIMITADA ELABORADO  
POR AUDITOR REGISTADO NA CMVM  
SOBRE INFORMAÇÃO SEMESTRAL**

**INTRODUÇÃO**

1. Para os efeitos do artigo 246.º do Código dos Valores Mobiliários, apresentamos o nosso Relatório de Revisão Limitada sobre a informação do período de seis meses findo em 30 de Junho de 2003, da **SAG GEST – SOLUÇÕES AUTOMÓVEL GLOBAIS, SGPS, S.A.**, incluída no Relatório de Gestão, no Balanço (que evidencia um total de 664.504.243 Euros e um total de capital próprio de 333.787.152 Euros, incluindo um resultado líquido de 5.072.262 Euros) e na Demonstração dos Resultados do semestre findo naquela data e no correspondente Anexo.
2. As quantias das demonstrações financeiras, bem como as da informação financeira adicional, são as que constam dos registos contabilísticos.

**RESPONSABILIDADES**

3. É da responsabilidade do Conselho de Administração:
  - a) a informação financeira histórica, que seja preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários;
  - b) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados;
  - c) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; e
  - d) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade, posição financeira ou resultados.

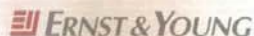
■ Sociedade Anónima, C. R. Comercial de Lisboa – matrícula n.º 11337  
Inscrição n.º 178 na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas  
Inscrição n.º 9011 na Comissão do Mercado de Valores Mobiliários  
Contribuinte 505 988 283 - Capital Social 750.000 euros

4. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documento acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva, lícita e em conformidade com o exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

#### ÂMBITO

5. O trabalho a que procedemos teve como objectivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objectivo, e consistiu:
- a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:
    - (i) a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira;
    - (ii) a adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
    - (iii) a aplicação, ou não, do princípio da continuidade;
    - (iv) a apresentação da informação financeira;
    - (v) se a informação financeira é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita; e
  - b) em testes substantivos às transações não usuais de grande significado.
6. O nosso trabalho abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira constante do Relatório de Gestão com os restantes documentos anteriormente referidos.
7. Entendemos que o trabalho efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente relatório sobre a informação semestral.





Ernst & Young Audit & Associados-SROC, S.A.

#### PARECER

8. Com base no trabalho efectuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de uma segurança moderada, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira do período de seis meses findo em 30 de Junho de 2003 não esteja isenta de distorções materialmente relevantes que afectem a sua conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal e que não seja materialmente completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

#### ÊNFASE

9. Sem afectar o nosso parecer expresso no parágrafo anterior, chamamos a atenção para o facto de, conforme divulgado na Nota 3 (c) do Anexo, as participações financeiras em filiais e associadas estarem valorizadas ao custo de aquisição. Caso estas participações estivessem valorizadas pelo método da equivalência patrimonial, o efeito daí decorrente seria uma diminuição no valor das participações financeiras no montante de 267.842 milhares de Euros (31 de Dezembro de 2002 – diminuição de 236.596 milhares de Euros), de onde resultaria uma diminuição total de capitais próprios do mesmo montante, sendo de 3.020 milhares de Euros o efeito positivo em resultados do exercício (31 de Dezembro de 2002 – efeito negativo de 3.056 milhares de Euros) e de 270.862 milhares de Euros o efeito negativo nas restantes rubricas de capital próprio (31 de Dezembro de 2002 – efeito negativo de 236.596 milhares de Euros). Conforme referido na Nota 16, a Empresa prepara demonstrações financeiras consolidadas.

Lisboa, 5 de Agosto de 2003

**ERNST & YOUNG AUDIT & ASSOCIADOS – SROC, S.A.**  
**Sociedade de Revisores Oficiais de Contas (nº 178)**  
Representada por:

  
João Carlos Miguel Alves (ROC nº 896)



